



XIV EPED 2024

Encontro de Pós-Graduandos
em Estudos Discursivos

Resumos - sessão 08

Prof. Dr. Paulo Roberto Gonçalves Segundo

Presidente da Comissão Organizadora do XII EPED

Comissão Organizadora

André de Oliveira Matumoto

Bruna B. C. Fernandes

Gabriel Isola-Lanzoni

Lucas Pereira da Silva

Nathalia Akemi Sato Mitsunari

Sandra Gomes Rasquel

Verônica dos Santos Modolo

22 e 23 de agosto de 2024

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo

O gênero intercalado como posicionamento valorativo na narrativa juvenil contemporânea

Viviane Mendes Leite
Universidade de São Paulo
mendesviviane82@usp.br

O objetivo desta comunicação é analisar e discutir uma das formas de heterodiscurso postulada por Bakhtin (2015), o gênero intercalado. Essa forma de inserção do discurso do outro mostrou-se recorrente em duas narrativas: *Dois meninos de Kakuma* (Bordas, 2018) e *Um lençol de infinitos fios* (Ventura, 2019). Ambas integram nossos *corpora* de pesquisa cujo eixo temático central é uma das crises humanitárias que mais assola o mundo atual, a crise migratória. Em nosso estudo, buscamos compreender os reflexos e refrações em torno dos signos “refugiado” e “migrante” para além do estado imanente da língua e o modo como o heterodiscurso contribui para a construção da imagem desse outro que é, muitas vezes, considerado “indesejável” (Bauman, 2017). Uma das manifestações do discurso do outro nessas obras acontece por meio de gêneros intercalados à narrativa, a saber: textos da esfera midiática e fotoilustrações que tecem junto ao texto ficcional um horizonte axiológico. Com a fundamentação teórico-metodológica advinda de Bakhtin e seu Círculo, mobilizamos os conceitos de heterodiscurso (Bakhtin, 2015) e signo ideológico (Volóchinov, 2017). Selecionamos dois momentos de cada obra em que há a manifestação do discurso do outro por meio do gênero intercalado. Os resultados mostram que a inserção da palavra do outro manifesta-se de várias formas, com vários elementos verbais, visuais ou verbo-visuais e, nessa manifestação, não há neutralidade, mas um posicionamento valorado e ideologicamente marcado que colabora na compreensão de quem é esse outro que bate à nossa porta por refúgio.

Palavras-chave: Heterodiscurso; Narrativa juvenil; Refugiados; Deslocamentos.

O comentário e suas contribuições para leitura e análise do poema na escola

Luis Mateus da Silva Souza
Universidade de São Paulo
luismateus@usp.br

O poema é um gênero da esfera literária que oportuniza o contato com uma alta concentração de recursos estéticos/semânticos da língua, porque o poema, como afirma Levin (1975, p. 67), “(...) gera seu próprio código, do qual é a única mensagem”. Assim, o texto poético promoveria experiências afetivas/íntimas, favoreceria o diálogo do leitor com o texto, proporcionaria a percepção da fantasia e da musicalidade, entre outras vivências tão caras à leitura da palavra e do mundo (Pinheiro, 2018). Apesar de se ter essas e outras vantagens, é o menos privilegiado em sala de aula, perdendo espaço para os gêneros prosaicos. Esse distanciamento do texto poético deve-se, em boa medida, à dificuldade em compreendê-lo, interpretá-lo, analisá-lo, lê-lo em voz alta, entre outras (Gebara, 2011). Desse modo, tendo em vista a organização da linguagem do poema, a leitura e a análise do gênero poético podem colaborar com o desenvolvimento da leitura e escrita dos estudantes na Educação Básica (Iser, 1996 e 1999; Jouve, 2002; Citelli, 2012; Carvalho, 2018; Koch & Elias, 2023). O objetivo desta comunicação oral é apresentar uma proposta para a leitura e análise de poemas de Gregório de Matos sistematizadas pelos estudantes em comentário oral e escrito. Espera-se, com essa proposta, que os elementos elencados repercutam na leitura, análise e comentário oral/escrito dos estudantes. Este trabalho, que faz parte de uma pesquisa do Programa de Mestrado Profissional do ProfLetras/USP, está em andamento em relação ao levantamento bibliográfico e estruturação da proposta a ser desenvolvida em sala de aula com estudantes do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em um dos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP.

Palavras-chave: Gênero poético; Leitura e análise de poemas; Comentário oral e escrito.

Sequência didática “apresentação pessoal”: um trabalho com o gênero de texto oral em armênio como língua estrangeira

Juliana Camargo Mariano
Universidade de São Paulo
juliana.mariano@usp.br

Esta comunicação tem como objetivo apresentar um trabalho realizado a partir da elaboração de uma sequência didática do gênero de texto oral “apresentação pessoal” idealizada para o ensino de armênio como língua estrangeira a matriculados no bacharelado em armênio da Universidade de São Paulo (USP), no segundo semestre do ano de 2023. A sequência didática foi organizada com base em filmes, *blogs* e *vlogs*, com o intuito de desenvolver as capacidades de linguagem dos alunos (Dolz; Pasquier; Bronckart, 2017 [1993]). O curso foi oferecido pelo Programa de Cultura e Extensão da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, na modalidade on-line, via plataforma *Microsoft Teams*. Neste encontro de pós-graduandos em Estudos Discursivos, exporemos a sequência didática elaborada para o trabalho com o gênero oral “apresentação pessoal”, durante quatro encontros, que possibilitou a comunicação oral entre os envolvidos. Em termos de aporte teórico, buscamos as contribuições do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 2003), com foco na Engenharia Didática (Dolz, 2016), na Sequência Didática (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2011) e nos Gêneros de Texto (Dolz; Schneuwly, 2011), de forma a desenvolver as capacidades de linguagem dos aprendizes (Dolz; Pasquier; Bronckart, 2017 [1993]), tendo o respaldo de novas ferramentas digitais, ao produzirem o gênero “apresentação pessoal oral”. Com a realização dessa sequência didática, pudemos constatar o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos estudantes em relação aos aspectos contextuais, discursivos, linguístico-discursivos, ainda a interação oral em armênio como língua estrangeira entre eles.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Gênero de texto; Língua armênia; Interacionismo sociodiscursivo; Capacidades de linguagem.

Explorando a integração entre a 1ª Feira Literária de Aguai e as Salas de Leitura das Escolas Estaduais de São Paulo: Uma perspectiva de Interação e Engajamento Literário

Samara Gabriela Leal França
Universidade de São Paulo
samarafranca@usp.br

Nosso trabalho na FLAG – 1ª Feira da Literatura de Aguai foi marcado por uma abordagem inovadora e inspiradora para o ensino da literatura junto aos alunos do Ensino Fundamental II das escolas públicas locais. Focamos não apenas na leitura literária em sala de aula, mas na criação de uma experiência em que se favoreceu a interação dos alunos com as obras trabalhadas, assim como o protagonismo deles durante todo o processo. Ao longo dos projetos desenvolvidos, exploramos diferentes metodologias para despertar o interesse dos alunos pela leitura e escrita. Oferecemos atividades interativas, oficinas criativas e espaços dinâmicos que proporcionaram um ambiente propício ao desenvolvimento das habilidades literárias e à expressão artística dos participantes. Primeiramente, verificamos que o município possuía uma Lei sobre a FLAG, mas que ainda não havia saído do papel. Diante disso, estabelecemos contato com executivo do município e, também, com a Secretaria Municipal de Educação. Assim é que propusemos a execução da lei, juntamente com um projeto que objetivava a participação dos educadores e estudantes na 1ª Feira Literária do Município. Dessa maneira, estabeleceu-se uma comissão intersetorial para a realização do evento, envolvendo a sociedade civil, autores e produtores de mídias locais, a Secretaria de Cultura e demais entidades municipais interessadas. Nosso papel, nesse cenário, foi realizar a integração com as escolas participantes, mobilizando, diante de um projeto proposto, a participação dos educadores e estudantes de Ensino Fundamental II na FLAG. Para tanto, os alunos expuseram obras autorais e atividades de expressões artísticas diversas, a partir da leitura de uma obra literária. O projeto foi desenvolvido primeiramente em sala de aula e seus resultados foram apresentados na Feira. O projeto reforçou o compromisso com a democratização e gosto pela leitura entre os jovens, destacando a importância da literatura como instrumento de transformação social e cultural.

Palavras-chave: Leitura literária; Feira da literatura; Democratização da leitura.